



TAREFA 1: GALERA EM AÇÃO

1. TEMÁTICA: A ESCOLA QUE QUEREMOS TER (ACOLHIMENTO, EMPATIA E COMPRAIXÃO E PROTAGONISMO JUVENIL)

Na maior parte da Rede Pública de Educação nos deparamos com modelos de ensino tradicionais criados para atender demandas antigas. A realidade é que os alunos, na perspectiva de sujeitos no mundo, são seres complexos e, para desenvolvê-los de maneira completa, é necessário incorporar estratégias de aprendizagem mais flexíveis e abrangentes.

No Brasil, em 2019, foi anunciada a inclusão das habilidades socioemocionais na grade curricular da Base Nacional Comum Curricular (BCNN) para educação básica como uma estratégia de não focar apenas nas questões cognitivas de ensino, mas também aprimorar as questões emocionais dos alunos para vida. É um passo definitivo na renovação da escola, que deixa de ser mera transmissora de conhecimento para se transformar num espaço de desenvolvimento integral do aluno. Essas habilidades, que focam em aptidões não cognitivas, ganharam reconhecimento nos últimos anos devido à percepção de que, quando os alunos aprendem a administrar as próprias emoções, é possível notar um impacto positivo na maneira como absorvem o conteúdo. E isso pode influenciar a vida como um todo.

Em torno da escola, convivem sujeitos com diferentes concepções de educação e diferentes visões de mundo e é esse convívio que torna esta instituição complexa e contraditória. Neste sentido, todas as pessoas contribuem de alguma forma para a valorização ou desvalorização de determinadas formas de ser e de pensar, gerando preconceitos e estimulando atitudes e comportamentos reativos, discriminatórios e excludentes.

Adolescentes e jovens têm anseios e dificuldades comuns a todos os seres humanos. Precisam, igualmente, desenvolver positivamente sua estima e viver experiências afetivas geradoras de desenvolvimento emocional. Tais experiências afetivas nem sempre são vivenciadas em casa e no convívio com os familiares. O espaço escolar pode ser a oportunidade para tais adolescentes desenvolverem relações de afeto, fortalecer vínculos de amizade e encontrar acolhimento e solidariedade e, neste sentido, tal construção pode ser protagonizada pelos(as) próprios alunos(as) por meio do cultivo dos conceitos de empatia e compaixão.



Esta atividade propõe, a partir do protagonismo juvenil, estimular o desenvolvimento de ações estratégicas para promover bem-estar emocional dos alunos, reduzindo situações de sofrimento, exclusão dentro do contexto escolar e transformando a escola num espaço de acolhimento e cultivo de empatia e compaixão.

2. OBJETIVOS

Objetivos:

- Estimular o desenvolvimento de ações estratégicas para promover bem-estar emocional dos alunos, transformando a escola num espaço de acolhimento e cultivo de empatia e compaixão.
- Promover o debate sobre sentimentos e emoções com adolescentes.
- Discutir a importância da escola na vida de adolescentes e jovens no que tange a questões emocionais.

3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

PRODUTO FINAL: Desenvolvimento de um plano com até 3 ações que promovam na escola iniciativas de acolhimento, desenvolvimento de empatia, compaixão e fortalecimento de relações afetivas.

Pelo menos uma das ações deverá ter início de execução antes da entrega do relatório. As demais atividades poderão ser executadas ao longo do ano e um novo relatório será solicitado ao final do projeto para validação da pontuação.

As ações propostas devem compreender, obrigatoriamente, os eixos abaixo citados:

- Sensibilização dos alunos a respeito dos conceitos de empatia e compaixão
- Abordagem sobre sentimentos e emoções na adolescência.
- Estratégia para acolhimento de alunos com dificuldade de relacionamento/sintomas de sofrimento na escola ;
- Enfrentamento de questões relacionadas ao preconceito e discriminação e ações reativas.



INTRODUÇÃO DO TEMA:

Antes de iniciar a elaboração do produto, o professor deve discutir sobre a temática com o grupo de alunos, partindo sempre de um processo de sensibilização a respeito das temáticas a serem trabalhada. Pare este processo, o professor pode adotar metodologias que julgar adequadas e efetivas.

Pontos Norteadores para discussão:

- O que é a escola? Qual é o seu objetivo?
- Qual a participação dos (as) estudantes na escola?
- O que gostamos na escola?
- O que não gostamos?
- Em quais situações um adolescente ou jovem se sente excluído e discriminado?
- O que é empatia?
- O que é compaixão?
- O que adolescentes e jovens poderiam fazer para que colegas que são “excluídos” por causa de alguma característica específica fossem incluídos nas atividades e nos serviços?
- Quais são os sentimentos ruins experimentados pelos adolescentes?
- O que podemos fazer para amenizar o sofrimento de algum colega?

CONSTRUÇÃO

- O professor ,em conjunto com os alunos, deverá estabelecer quais serão as atividades a serem incluídas no plano de ação;
- Os adolescentes devem ser os protagonistas no desenvolvimento das estratégias;
- As ações a serem desenvolvidas poderão ter caráter artístico, de oficina ou de ações permanentes.
- Cada atividade a ser desenvolvida deverá conter:
 - 1- Nome da ação
 - 2- Objetivo
 - 3- Descrição da atividade
 - 4- Período de realização
 - 5- Responsáveis pela execução.

4. PROVA DA REALIZAÇÃO:

- O material comprobatório da tarefa deverá ser composto por:
- Relatório dos/as professores/as.
- Plano de Ação



A entrega do relatório da atividade, conforme modelo disponibilizado é obrigatória. É com base neste relatório que a comissão faz a avaliação da tarefa.

Os materiais deverão ser enviados pelo Portal do Galera Curtição:

<https://www.galeracurticao.com.br/area-do-participante>

5. PRAZO DE ENTREGA TAREFA: 20 de agosto de 2019

6. PONTUAÇÃO:

As escolas que entregarem a tarefa receberão 50 pontos.

A escolas que cumprirem todos os critérios estabelecidos na tarefa computará mais 50 pontos, podendo totalizar até 100 pontos.

6.1 Pontuação Extra:

As 3 escolas/equipes com maior pontuação na atividade, de acordo com os critérios estabelecidos, receberão a respectiva pontuação bônus:

1º lugar – 30 pontos

2º lugar – 20 pontos

3º lugar – 10 pontos

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Critério de Avaliação	Peso
Abordagem dos temas propostos: análise da forma e da profundidade com que os temas foram trabalhados com os/as alunos/as e de que forma estão refletidos no produto final	3
Plano de ação: Avaliação da efetividade das ações desenvolvidas	3
Divulgação: Avaliação o número de alunos impactados pela atividade	2
Envolvimento dos/as alunos/as: Avaliação da participação do grupo de estudantes no processo de construção, divulgação e produção.	2